

Belchior - Ter Ou Não Ter

Tom: G

Afinação: D G C F A D

(intro) C D C D C D

Quando eu vim para a cidade, eu ganhava minha vida
 Ave-passaro cantando, na noite do cabare, e era mais
 pobre do que eu a mulher com quem dividia, dia, noite
 Sol e cama, cobertor, quarto e cafe.
 O nordeste e muito longe, e a saudade e cidade e muito
 Violenta, pra quem nao tem pra onde ir, a noite nunca tem fim
 O meu canto tinha um dono e esse dono do meu canto, pra me
 explorar me queria sempre bebado de gim
 O patroa do meu trabalho, era um tipo de maos apressadas
 Em roubar, derramar sangue, de quem e fraco e inocente
 Tirava o pao das mulheres, suor de abraços noturnos, confiante
 que o dinheiro vence infalivelmente
 Ele ganhava as meninas com seu jeito de bonito, a roupa novinha
 em folha, cravo vermelho na mao
 Charuto aceso na boca e bolsa cheia de promessas, de que um dia
 entregaria a qualquer uma o coracao

Mas noite e vida e vida e jogo e jogo e sorte e a sorte e
 varia, coisa muito complicada
 O amigo tem ou nao tem
 Quem nao tem sucesso ou grana, tem que ter sorte o bastante
 para escapar salvo e sao das balas
 De quem lhe quer ter.
 Por isso eu fui ao navalha, falei com o papel de seda, malandros
 amigos meus
 Que tinham vindo a mais tempo, deles aprendi a arte de conviver
 com o perigo, de respeitar
 Sem temer, qualquer especie de gente.
 Contei tudo, eles iriam ver meu show a meia noite, falava a
 palavra amor, a letra da minha cancao
 O tipo sentado a mesa, rugia e amassava o cravo, sangue um golpe
 na garganta e um tiro no coracao
 Eu nao quero falar nada, eu quero e completar meu canto, pois
 sei que o show continua
 Que continua o viver, mas e bom tomar cuidado, com quem entende
 do riscado HA HA
 To be or not to be, quer dizer ter ou nao ter (3x)
 (C D C D C D)

Acordes

